

Atual ASDERLIC - Associação dos Servidores do DER Litoral Centro



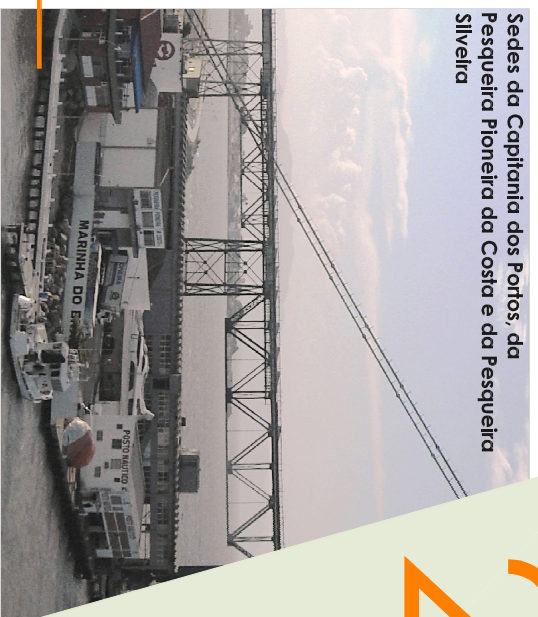
Boulevard Hercílio Luz (esc.)
Vila Militar (dir.)



Ocupação Irregular existente

P. Hercílio Luz

P. Colombo Selles



Sedes da Capitania dos Portos, da Pesqueira Pioneira da Costa e da Pesqueira Silveira



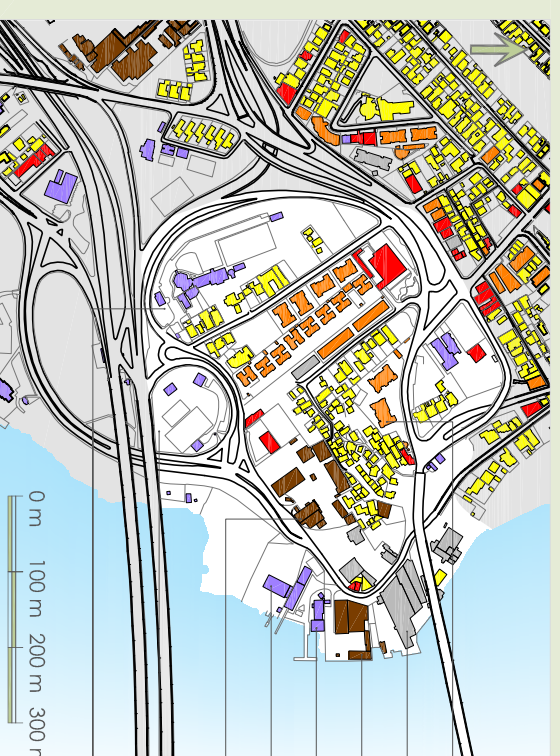
Sede da COMCAP - Companhia de Melhoramentos da Capital, Marinha e Capitania dos Portos ao fundo



Vista da Rua 14 de Julho, Capitania dos Portos (dir), Pesqueiras (ao fundo)



- Residencial Unifamiliar
- Residencial Multifamiliar
- Comercial
- Industrial
- Institucional
- Edificações Ociosas



- Ed. Boulevard Hercílio Luz
- Pesqueira Silveira
- Pesqueira Pioneira da Costa
- Capitania dos Portos
- Marinha do Brasil
- COMCAP - Companhia Melhoramentos da Capital
- ASDER - Associação dos Servidores do DER
- ASDERLIC - Associação dos Servidores do DER Litoral Centro

2

INTRODUÇÃO AO TEMA REQUALIFICAÇÃO URBANA

O uso generalizado do conceito de Revitalização Urbana nas intervenções urbanas vem sendo questionado, na medida em que pressupõe uma perda ou ausência de vitalidade das áreas afetadas. O termo Requalificação mostra-se, portanto, mais adequado para intervenções em áreas onde ainda há algum tipo de apropriação.

Requalificar abrange ações de replantação de funções, como habitação, comércio, serviços e cultura. Contempla ainda a reutilização do patrimônio existente, o incremento do turismo e do lazer e a preocupação com as possibilidades de otimização dos espaços.

Muitos autores apontam para o risco de tal processo provocar o êxodo das populações tradicionais ou ainda, que possam levar à criação de artificialidades, já que as propostas de requalificação urbana estão baseadas, também, na reutilização do patrimônio instalado e no incremento do turismo e do lazer, mantendo uma forte preocupação com os aspectos simbólicos das áreas sob intervenção. Sendo assim, é preciso atentar para a busca por essa identidade simbólica não ultrapassar os limites da memória local e acabar por representar mero cenário.

A revitalização de áreas centrais depende da construção de uma nova imagem urbana, em substituição à antiga percepção geral da área decadente e de má fama. É vital a construção da confiança no processo e no lugar, o que é dependente de ações integradas, contínuas e constantes, monitoradas pelo poder público. Essas estratégias também dependem de um catalisador da revitalização, dinâmico e de forte apelo, um "gancho" inicial, contribuindo na construção de uma nova experiência, atraindo novos usuários e investidores.

Não é de hoje que olhares com o objetivo reorganizar os espaços são lançados para áreas urbanas em processo de deterioração, inúmeras intervenções urbanas têm sido realizadas desde o século XIX. Com o forte crescimento populacional e a expansão física da malha urbanizada, a cidade necessitou de transformações para acompanhar esse novo contexto econômico.

Atualmente, os processos de requalificação figuram com a emergência de um urbanismo voltado para o mercado, o "marketing" e a competitividade entre as cidades. Nesta forma de planejamento as cidades são consideradas máquinas de produzir riquezas. Vale ceteris paribus, no entanto, para os perigos de tal eficiência da cidade-empresa não estar voltada para a inclusão dos setores mais desfavorecidos das cidades, bem como as parcerias público-privadas estarem necessariamente focadas na promoção da empresa patrocinadora. Assim sendo, no papel do "desenhista urbano" fica mais evidente a necessidade de garantir que os grupos com pouca "relevância estratégica" não estejam condenados a não terem seus direitos reivindicados.



Vista da Orla Marítima a partir da Ilha (da esq. para dir.) Marinha do Brasil, Capitania dos Portos, Pesqueira Pioneira da Costa e Pesqueira Silveira (desativada).